



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**  
**Inspeção Regional do Ambiente**

**Relatório INSP-2022-0038**  
**BI-2022-0018**

## 1 – Dados gerais

### 1.1 - Inspeção

**Data:** 21/02/2022                      **Hora:** 12:10                      **Tipo:** Ação Direta

**Motivo da inspeção:** Rotina

**Inspetor responsável:** João PRFB. Silva

**Outros inspetores da IRA:** Paulo M. Pires

#### Descrição da inspeção:

A inspeção foi realizada ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 30.º do anexo I do Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2021/A, de 8 de julho. A inspeção foi realizada sem aviso prévio.

No local, fomos acompanhados pelo Eng.º Nuno José Abrunhosa Mendes (Chefe de Condução das Centrais do Pico – EDA) e pelo Sr. João Brum (Técnico de manutenção elétrica da EDA).

Fomos ainda acompanhados na ação inspetiva pela Dr.ª Carolina Andrade Pimentel Mendonça, da Açores DMO (entidade gestora da sustentabilidade do destino Açores).

Posteriormente foi contactado, telefonicamente, o responsável pelos parques eólicos da EDA Renováveis, Eng.º Miguel Aires Tavares da Silva Oliveira Martins, para obtenção de esclarecimentos e solicitação de documentos.

*A inspeção consiste numa verificação aleatória, num determinado momento, do cumprimento dos requisitos de uma instalação em determinados aspetos da legislação ambiental. A falta de identificação de situações irregulares não significa que o operador esteja em plena conformidade com a toda legislação ambiental aplicável.*

### 1.2 – Empresa/entidade inspecionada

**Firma/nome:** EDA Renováveis, SA    **NIPC/NIF:** 512026840

**Sede/morada:** Central Geotérmica do Pico Vermelho, Estrada da Lagoa do Fogo

**Código Postal:** 9600-590    **Freguesia:** Ribeira Grande (Conceição)

**Concelho:** Ribeira Grande    **Ilha:** Ilha de São Miguel

### 1.3 – Estabelecimento/local inspecionado

**Nome:** Parque Eólico Terras do Canto

**Endereço:** Terras do Canto

**Código Postal:** 9940    **Freguesia:** Prainha

**Concelho:** São Roque do Pico    **Ilha:** Ilha do Pico



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**  
**Inspeção Regional do Ambiente**

**Atividade principal:** 35113 - Produção de electricidade de origem eólica, geotérmica, solar e de origem, n.e.

**Outras atividades:** ---

**Período de funcionamento:** ---

**Licenciamento da atividade:**

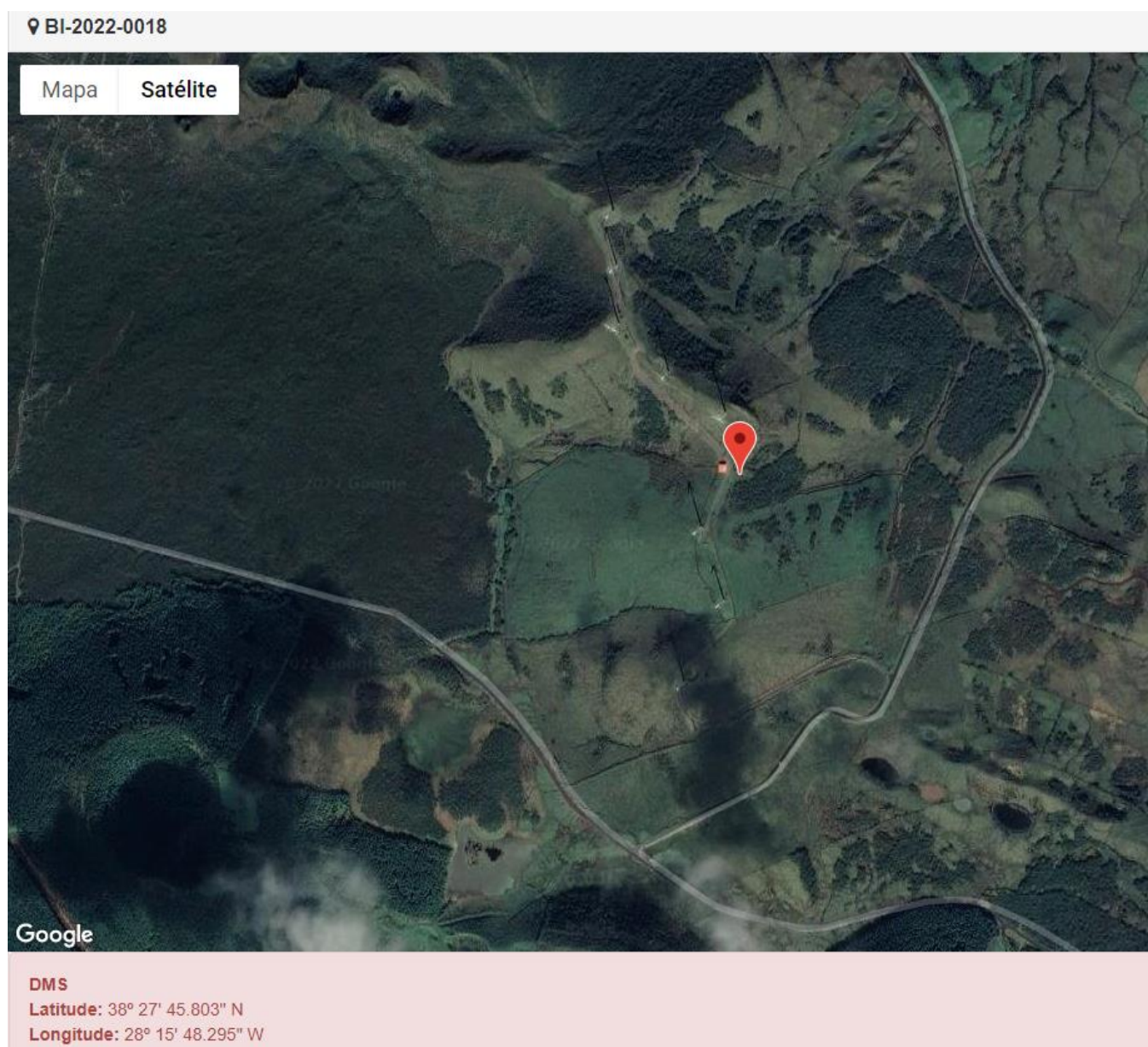


Figura 1.1: Localização do estabelecimento inspecionado.



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**  
**Inspeção Regional do Ambiente**

## 2 – Situação observada

### 2.1 – Descrição da instalação

O parque eólico das Terras do Canto é composto por 8 aerogeradores, com potência 300 kW e diâmetro de 30 m cada, perfazendo uma potência nominal total de 2,4 MW. Os primeiros 6 aerogeradores de 300 kW, ENERCON E-30, foram instalados no ano de 2005, tendo sido instalados mais 2 no ano de 2012.

O ramal misto de média tensão (MT) a 30 kV que liga o parque eólico à linha São Roque-Lajes (SRL1) foi licenciado em 2005 pela Direção Regional do Comércio, Indústria e Energia. A licença da linha SRL1 é de 1992.

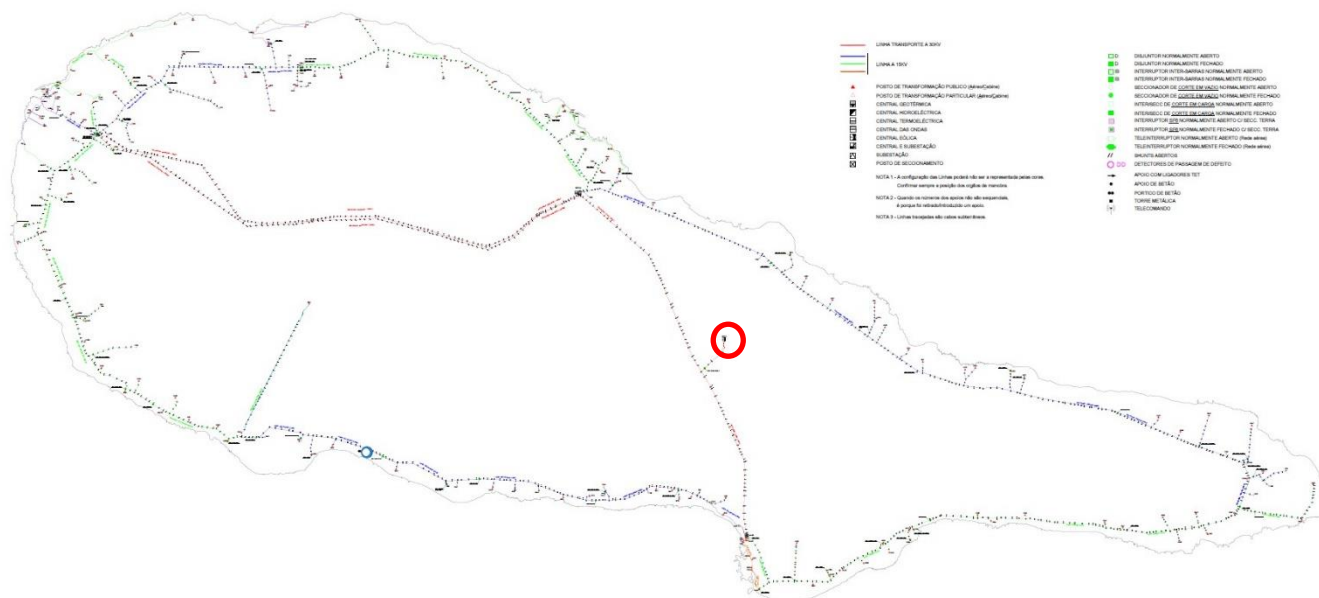


Fig. 2: Rede de média tensão (MT) da ilha do Pico. O círculo vermelho assinala a localização do parque eólico (Fonte: EDA).



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**  
**Inspeção Regional do Ambiente**

---

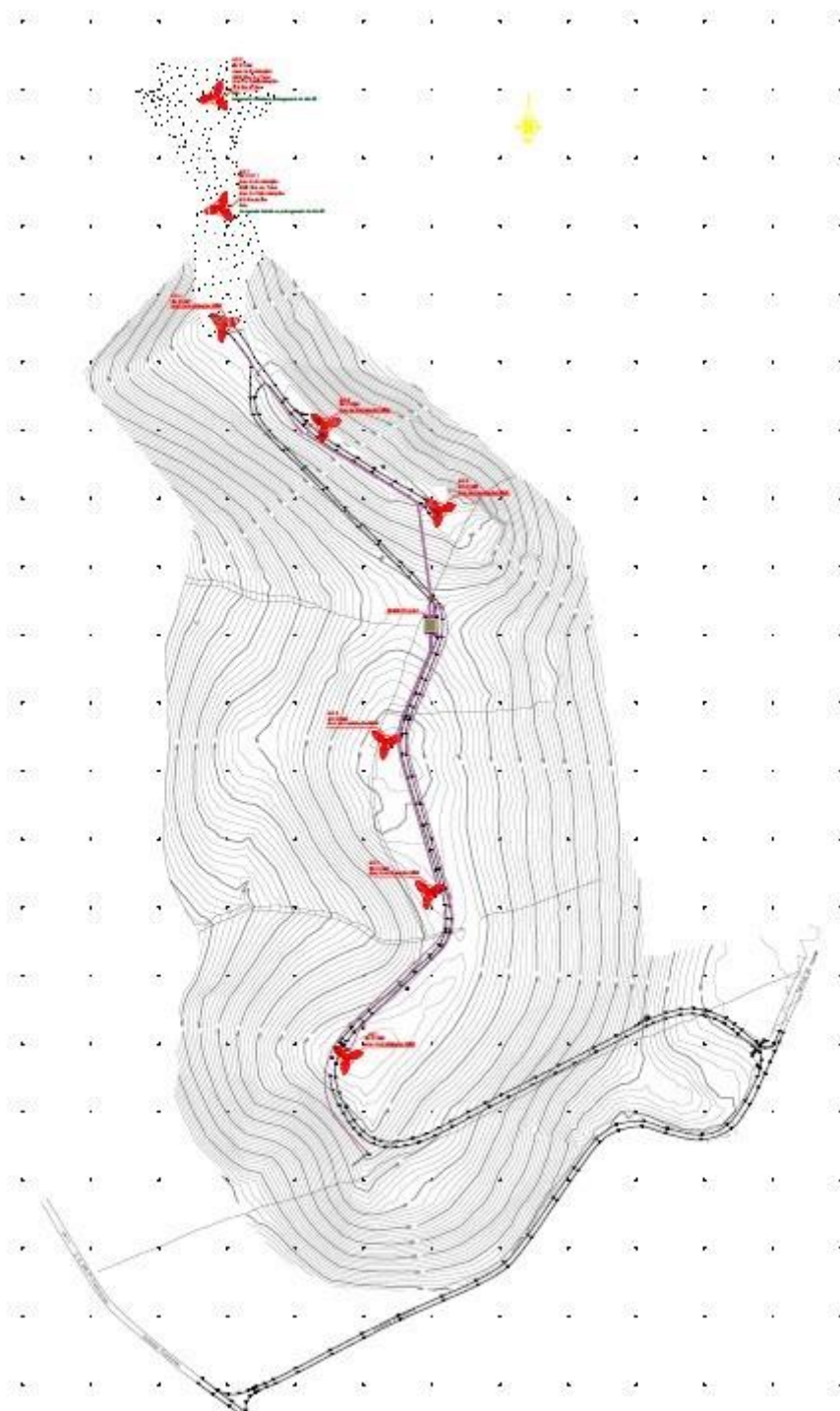


Fig. 3: Implantação das torres do Parque Eólico das Terras do Canto (Fonte: EDA).





**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**  
**Inspeção Regional do Ambiente**

---

## **2.2 – Descrição da situação observada**

As implicações ambientais do parque eólico, em matéria de legislação ambiental, estão ligadas às fases de projeto e de exploração.

Relativamente à fase de projeto, o parque eólico das Terras do Canto não estava abrangido por Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), por ter menos de 20 torres ou potência menor que 20 MW, pelo que não existem condições a verificar nesta matéria.

Relativamente à fase de exploração, as matérias a verificar são essencialmente a gestão de resíduos relacionados com a lubrificação dos rotores e manutenção das torres, tendo sido declarados no SRIR, entre 2019 e 2021, os seguintes resíduos classificados como perigosos:

- 130208 (\*) outros óleos de motores, transmissões e lubrificação
- 150110 (\*) embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas
- 150202 (\*) absorv., mat. filtrant. (incluindo filt. de óleo não anteriormente especific.), panos de limpeza e vest. de protecção contaminados por subst. Perigosas
- 160107 (\*) filtros de óleo
- 200133 (\*) mistura de pilhas e acumuladores abrangidos em 160601, 160602 ou 160603 e pilhas e acumuladores, não triados, contendo essas pilhas e acumuladores

Verificou-se que os produtos e resíduos armazenados no edifício da subestação estavam devidamente acondicionados, não estando, no entanto, os resíduos devidamente identificados (com nome comum e código LER).



Foto 1 – Entrada do parque eólico.



Foto 2 – Edifício da subestação e torres a norte.



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**  
**Inspeção Regional do Ambiente**

---



Foto 3 – Torres a sul da subestação.



Foto 4 – Tintas utilizadas na manutenção das torres, armazenadas no edifício da subestação.



Foto 5 – Cartucho de lubrificação dos rotores.



Foto 6 – Caixa contendo cartuchos vazios (resíduos de embalagens).



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**  
**Inspeção Regional do Ambiente**

---

### **2.3 – Outras informações obtidas**

A EDA Renováveis está inscrita no SRIR e foram verificados os mapas de registo de resíduos relativos aos últimos três anos (2019, 2020 e 2021), onde se confirma o encaminhamento dos referidos resíduos (essencialmente embalagens dos produtos de lubrificação, de tintas de manutenção das torres, desperdícios contaminados, etc.).

A entidade dispõe de um Plano Interno de Gestão de Resíduos (PIPGR), de 17/12/2015, que deverá incluir todos os seus estabelecimentos (Parques eólicos, centrais geotérmicas e centrais hídricas), no entanto não faz qualquer referência ao Parque eólico das Terras do Canto (refere apenas os parques eólicos da Serra do Cume e da Serra Branca). O PIPGR não foi enviado à autoridade ambiental para aprovação (verificado através do SRIR a 15/03/2022).

Foram disponibilizadas as fichas de dados de segurança dos produtos lubrificantes e dos produtos de manutenção das torres, tendo-se verificado que as fichas de diversos produtos se encontravam em inglês.

### **2.4 – Enquadramento legal**

De acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro, que estabelece o regime geral de prevenção e gestão de resíduos na Região Autónoma dos Açores:

1. “os produtores de resíduos sujeitos à obrigatoriedade de inscrição e registo no Sistema Regional de Informação sobre Resíduos, nos termos do n.º 1 do artigo 161.º, são obrigados a elaborar e implementar planos internos de prevenção e gestão de resíduos” (n.º 1 do artigo 38.º), sendo que “no caso de instalações que produzam resíduos perigosos, o plano referido no número anterior é enviado à autoridade ambiental para aprovação” (n.º 2 do artigo 38.º);
2. “todos os contentores utilizados na armazenagem de resíduos devem ter os resíduos identificados por nome comum e código LER” (alínea f) do artigo 33.º).

## **3 – Irregularidades e infrações detetadas**

Foram verificadas as seguintes infrações:

1. Os resíduos não estão devidamente identificados (com nome comum e código LER). O incumprimento do dever de identificação dos contentores utilizados na armazenagem de resíduos com nome comum e código LER, em violação do disposto na alínea f) do art.º 33.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro, constitui contraordenação ambiental leve prevista na subalínea ii) da alínea f) do n.º 1 do



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**  
**Inspeção Regional do Ambiente**

---

artigo 229.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro, punível nos termos do n.º 2 do artigo 22.º da Lei n.º 50/2006, de 29 de agosto, na redação atual;

2. O PIPGR não foi enviado à autoridade ambiental para aprovação. O incumprimento da obrigação do envio do plano interno de prevenção e gestão de resíduos para aprovação, em violação do disposto nos n.º 2 e 3 do art.º 38.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro, constitui contraordenação ambiental leve prevista pela alínea b) do n.º 1 do artigo 229.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro, punível nos termos do n.º 2 do art.º 22.º da Lei n.º 50/2006, de 29 de agosto, na redação dada pela Lei n.º 114/2015, de 28 de agosto.

#### **4 – Indicações e medidas adotadas**

##### **Indicações transmitidas:**

O responsável pelos parques eólicos, Eng.º Miguel Martins, foi informado que qualquer ampliação dos parques eólicos que resulte numa potência igual ou superior a 20 MW ou mais de 20 torres, qualquer que seja a potência, considerando-se como uma única instalação as situadas num raio de 2 km, fica sujeita a Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), de acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 30/2010/A, de 15 de novembro. Em áreas sensíveis, fica abrangida a partir dos 10 kW ou mais de duas torres.

Foi ainda alertado que os projetos de linhas de transmissão de eletricidade e suas subestações e estruturas de transformação com linhas aéreas com tensão igual ou superior a 30 kV (igual ou superior a 5 kV em áreas sensíveis) estão igualmente abrangidos por AIA.

Foi efetuada uma chamada de atenção para a importância de disporem de todas as fichas de dados de segurança redigidas em português e disponíveis no local.

##### **Medidas adotadas:**

☒ Envio do relatório à entidade inspecionada, para conhecimento.

☐ Arquivamento do processo inspetivo.

☒ Notificação para regularização.

☐ Levantamento de auto de notícia.

☐ Outra: